

**P A P É I S   A V U L S O S**  
**DO**  
**DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL**

---

**OPILIÓES PERTENCENTES À COLEÇÃO “EUGÉNIO W.  
 GRUMAN” (OPILIONES: COSMETIDAE,  
 GONYLEPTIDAE) <sup>1</sup>**

HELIA E. M. SOARES

Esta nota resultou do estudo de um lote de Opiliões procedentes, na maioria do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, gentilmente enviados pelo Dr. Eugênio W. Gruman, a quem muito agradecemos.

A lista das espécies é a seguinte:

**FAMÍLIA COSMETIDAE**

**SUFBAMÍLIA COSMETINAE**

**Metalibitia brasiliensis Soares & Soares**

*Metalibitia brasiliensis* Soares & Soares, 1949:58, figs. 14 e 15.

4 ♂♂ e 7 ♀♀, n.º 60. Morro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul (sob tronco podre). E. W. Gruman col. 20.XII. 1953.

1 ♂ e 6 ♀♀, n.º 9. Morro Teresópolis, Porto Alegre, Rio Grande do Sul (sob pedras). E. W. Gruman col. 8.III.1949.

1 ♂ e 5 ♀♀, n.º 14. Morro Santana, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 18.V.1950.

3 ♂♂ e 1 forma jovem, n.º 25. Ponta Grossa, Rio Grande do Sul (Estrada Serraria-Ponta Grossa). T. Lema leg. 17.VI.1951.

1 ♂, n.º 11. Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 8.XII.1949.

1 ♂, n.º 1. Rio Grande do Sul.

1 ♂ e fêmea, n.º 15. Candelária, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 10.VI.1950.

1 ♂, n.º 37. Serraria, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 15.VIII.1952.

---

1. Trabalho elaborado na 8<sup>a</sup> Cadeira da Escola Nacional de Agronomia (Zoologia Agrícola), sob os auspícios do CNPq., apresentado ao I Congresso Brasileiro de Zoologia, em 13.X.1960.

- 1 ♂, n.º 38. Ponta Grossa, Rio Grande do Sul (Estrada Seraria-Ponta Grossa). T. Lema col. 15.VIII.1952.  
 1 ♀, n.º 50. Sem procedência.  
 1 ♀, n.º 64. Sem procedência.  
 1 ♂ e 3 ♀ ♀, n.º 29. Sem procedência.  
 1 ♂, n.º 47. Sapucaia, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Ludwig Buckup leg. 19.VII.1953.  
 3 ♂ ♂ e 4 ♀ ♀, n.º 3. Rio Grande do Sul.  
 1 ♀, n.º 5a. Rio Grande do Sul.

Pelo exame da grande série de exemplares desta espécie constatamos variação quanto ao colorido, que aparece desde o fulvo claro até o castanho, bem como das manchas do escudo dorsal que se apresentam com várias tonalidades.

#### FAMÍLIA GONYLEPTIDAE

##### SUFBAMÍLIA GONYLEPTINAE

##### **Melloleitaniana** sp.

Apesar de macho, como se trata de um único exemplar, não nos foi possível determiná-lo. O gênero acima possui três espécies conhecidas até o momento: *M. curitibae* Soares (1943: 206, 207, fig. 2); *M. pectinifemur* Soares & Soares (1947: 250, 253, figs. 2 e 3); *M. riodariensis* Soares & Soares (1945: 336, 370, fig. 2). O macho que temos em mãos possui a distribuição de espinhos e tubérculos nos fêmures IV diferente da dos demais. À primeira vista, poder-se-ia considerá-lo como espécie, porém, face à enorme variabilidade dos espinhos (não só em tamanho e forma, como na posição que ocupam nas pernas posteriores) que observamos em grandes séries das formas já estudadas, preferimos ser mais cautelosos e aguardar a vinda de maior número de espécimes da mesma localidade.

- 1 ♂, n.º 58. Itapeva, Torres, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 4.XII.1953.

##### **Metagonyleptes grandis** Roewer

*Metagonyleptes grandis* Roewer, 1913:208, 210, fig. 87.

- 4 ♂ ♂ e 5 ♀ ♀, n.º 8. Vila Oliva, São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. Becker col. II.1949.  
 3 ♂ ♂ (n.º 26 b) e 4 ♀ ♀ (n.º 26 a). Ponta Grossa, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 17.VI.1951.  
 1 ♀, n.º 43. Morro do Côco, Viamão, Rio Grande do Sul. T. Lema col. 22.III.1953.  
 2 ♂ ♂ e 1 ♀, n.º 47. Sapucaia, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Ludwig Buckup leg. 19.VII.1953.  
 1 ♂ e 1 ♀, n.º 51. Alto da Feliz, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 30.VIII.1953.  
 1 ♀, n.º 17. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Dr. A. R. Cordeiro leg. 17.VII.1951.  
 1 ♂, n.º 2. Carlos Barbosa, Garibaldi, Rio Grande do Sul. T. Lema col. III.1943.  
 1 ♀, n.º 63. Morro do Côco, Viamão, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 27.XII.1953.

1 ♀ e 2 formas jovens, n.º 30. Morro Santana, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema col. 22.VII.1951.

1 ♂ e 1 ♀, n.º 67. Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. VI.1954.

1 ♂, n.º 66. Ipanema, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman leg. IV.1954.

#### SUBFAMÍLIA PACHYLINAE

##### **Acanthopachylus aculeatus (Kirby)**

*Gonyleptes aculeatus* Kirby, 1818:452.

5 ♂♂ e 6 ♀♀, n.º 3. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 1948.

7 ♂♂ e 3 ♀♀, n.º 12. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman leg. 31.XII.1949.

1 ♂, n.º 7. Ipanema, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman leg. 18.I.1949.

1 ♂ e 1 ♀, n.º 41. Serraria, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema col. 21.XII.1952.

1 ♀, n.º 61. Ponta Grossa, Rio Grande do Sul. T. Lema col. 20.XII.1953.

1 ♀ e 1 forma jovem. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 26.VII.1949.

##### **Discocyrthus calcarifer Roewer**

*Discocyrthus calcarifer* Roewer, 1916:114, fig. 18.

1 ♂, 3 ♀♀ e 1 forma jovem, n.º 47. Sapucaia, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Ludwig Buckup leg. 19.VII.1953.

2 ♂♂, n.º 51. Itapeva, Torres, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman leg. 4.XI.1953.

##### **Eusarcus grumani, sp. n.**

Fig. 1, 1a

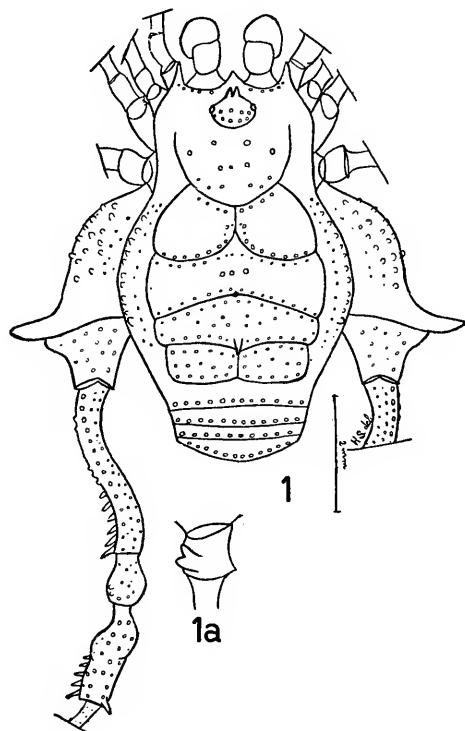
Macho. Comprimento: 6,5 mm. Artículos tarsais: 5-6-6-6.

Fêmea. Comprimento: 4,1 mm. Artículos tarsais: 5-6-6-6.

Macho. Borda anterior do céfalon-tórax com forte espinho de cada lado junto aos ângulos, um menor, mediano, entre as quelíceras, e uma fila de grânulos e pequena elevação mediana. Cômoros oculares alto, próximo à borda anterior, granuloso, com dois espinhos pequenos, paralelos. Céfalon-tórax irregularmente granuloso. Área I dividida, inerme, com uma fila de grânulos junto ao sulco I e outra, junto ao sulco II, além de dois grânulos medianos. Área II inerme, com duas filas de grânulos, uma junto do sulco II, outra junto do sulco III e com três grânulos medianos. Área III com pequeno tubérculo mediano, com uma fila de grânulos junto ao sulco III, outra junto ao sulco IV, além de alguns grânulos medianos. Áreas IV e V inermes; IV irregularmente granulosa; V com uma fila de grânulos. Tergitos livres I a III inermes, com uma fila de grânulos. Opérculo anal inerme, granuloso. Áreas laterais com duas filas de grânulos, a interna de grânulos menores, a externa, na porção mais dilatada, com peque-

nos tubérculos. Esternotos livres com uma fila de grânulos. Ancas granulosas. Área estigmática pouco granulosa. Palpos: trocânteres com um tubérculo dorsal e um ventral, medianos; fêmures com uma fila dorsal de tubérculos, outra ventral e com espinho apical interno; tibias com 3-4 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Patas I e II de fêmures sub-retos e granulosos. Patas III: fêmures curvos em S, granulosos, com dupla fila ventral de grânulos pontudos; tibias granulosas com dupla fila ventral de espinhos, da porção mediana para o ápice. Patas IV: ancas com grânulos tuberculiformes, dorsais, com forte apófise apical externa, de extremidade curva para trás, sem apófise apical interna; trocânteres mais longos que largos, com robusta apófise sub-basal, externa, bifida; fêmures levemente curvos em S, granulosos, com uma fila externa de espinhos que começa no terço basal (à medida que se aproxima do ápice os espinhos se tornam cada vez mais robustos) e com espinho apical interno; patelas granulosas; tibias levemente curvas em S, mais dilatadas do meio para o ápice, granulosas, com dupla fila ventral de espinhos, mais robustos do meio para o ápice, metatarsos granulosos.

Colorido geral fulvo queimado.



*Eusarcus grumanti*, sp. n.: fig. 1, ♂; fig. 1a, ♂, vista lateral ventral da apófise externa do trocânter IV.

Fêmea. Semelhante ao macho. Cômoro ocular alto, com um par de pequenos tubérculos. O tubérculo da área III é pequenino. Os fêmures e tibias III, em vez de dupla fila ventral de espinhos, apresentam dupla fila de grânulos pouco pontudos. Patas IV: ancas com grânulos pontudos, com pequeno tubérculo apical externo, oblíquo; trocânteres granulosos; fêmures curvos, granulosos, com uma fila de pequenos grânulos, os do terço apical pontudos e o último tuberculiforme; patelas e tibias granulosas, normais.

Colorido semelhante ao do macho.

Holótipo: macho, n.º 28, na "Coleção E. W. Gruman". Morro da Polícia, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 15.VII.1951.

Alótipo: fêmea, n.º 9, na "Coleção E. W. Gruman". Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 8.III.1949 (sob pedras).

Esta espécie difere das demais pertencentes ao gênero, pela forma e armação dos trocânteres e tibias do último par de patas.

É dedicada ao Dr. Eugênio W. Gruman.

1 ♂, (n.º 56). Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. P. Friedmann leg. 27.IX.1953.

1 ♂, (n.º 32). Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 12.VIII.1951.

### **Neopachylus serrinha Soares & Soares**

*Neopachylus serrinha* Soares & Soares, 1947:213, 222, fig. 9, 10.

1 ♂, n.º 45. Monte Alegre, Paraná. P. Friedmann col. 9-10.VII.1953.

1 ♂, 1 ♀ e 1 jovem, n.º 3.

1 ♀, n.º 47.

3 ♂♂ e 2 ♀♀, n.º 46. Santa Cecília, Santa Catarina. L. Buckup leg. 12.VII.1953.

### **Pachyloides fallax Mello-Leitão**

*Pachyloides fallax* Mello-Leitão, 1932:448, figs. 8, 9.

5 ♂♂ e 10 ♀♀, n.º 3.

10 ♂♂ e 14 ♀♀, n.º 40. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 5.X.1952.

1 ♂ e 1 ♀, n.º 6, ex. 111. Ipanema, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 16.I.1949.

1 ♂, n.º 35. Morro da Polícia, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. A. Pinto leg. 1952.

14 ♂♂ (n.º 49 a) e 14 ♂♂ (n.º 49 b). Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 5.VIII.1953.

9 ♂♂ e 5 ♀♀, n.º 53. Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 13.IX.1953.

1 ♂ e 2 ♀♀, n.º 20. Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. IV.1951.

3 ♂♂ e 8 ♀♀, n.º 21. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 8.IV.1951.

9 ♂♂ e 2 ♀♀, n.º 32. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 12.VIII.1951.

6 ♂♂ e 2 ♀♀ (n.º 62 a) e 4 ♂♂ e 3 ♀♀, (n.º 62 b). Morro do Côco, Viamão, Rio Grande do Sul. P. Friedmann leg. 27.XII. 1953.

4 ♂♂ e 9 ♀♀, n.º 36. Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 6.IV.1952.

4 ♂♂ e 24 ♀♀. Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 5.VIII.1953.

2 ♂♂, 2 ♀♀ e jovens, n.º 52. Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. P. Friedmann leg. 13.IX.1953.

4 ♂♂ e 2 ♀♀, n.º 33. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema col. 12.VIII.1951.

5 ♂♂ e 3 ♀♀ (n.º 5 a) e 8 ♂♂ e 2 ♀♀ (n.º 5 b). Ipanema, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. XII.1948.

2 ♂♂ e 1 ♀, n.º 1. Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 1942-1945.

3 ♂♂ e 3 ♀♀, n.º 56. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. P. Friedmann leg. 27.IX.1953.

1 ♂, n.º 42. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 31.XII.1949.

2 ♂♂, 1 ♀ e 3 jovens, n.º 54. Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 13.IX.1953.

1 ♂ e 1 ♀, n.º 44. Emboaba, Osório, Rio Grande do Sul. T. Lema col. 4.IV.1953.

2 ♂♂, n.º 16. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 22.X.1950.

2 ♂♂, 1 ♀, e 4 jovens, n.º 39. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 7.IX.1952.

1 ♂ e 1 ♀, n.º 13. Morro do Osso, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 24.I.1950.

1 ♂ e 1 jovem, n.º 64. Morro do Limoeiro, Viamão, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 27.XII.1953.

1 ♂ e 1 jovem, n.º 27. Morro da Polícia, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. I.VII.1951.

5 ♂♂ e 1 jovem, n.º 55. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. 27.IX.1953.

1 ♀, n.º 23. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. P. Friedmann leg. 2.VI.1951.

6 ♂♂ e 4 ♀♀, n.º 4. Ipanema, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. E. W. Gruman col. XI.1948.

1 ♂, n.º 57. Petrópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. A. M. Steigleder leg. 23.X.1953.

1 ♂, n.º 31. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. P. Friedmann leg. 29.VII.1951.

1 ♂, n.º 18. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. T. Lema leg. 12.III.1951.

1 ♀, n.º 22. Morro Teresópolis, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Teresa Estréla leg. 12.V.1951.

#### Piresa sp.

1 ♂, n.º 45. Monte Alegre, Paraná. P. Friedmann leg. 9-18.VII.1953.

Este exemplar apresenta o cômoro ocular inerme, com uma depressão mediana. O gênero *Piresa* (Roewer, 1927:341) apresenta um par de pequenos espinhos no cômoro ocular. Como já constatamos, este tipo de variação no cômoro ocular, preferimos por

era, mantê-lo em sp. no gênero *Piresa*, até que conseguimos uma série para esclarecer esta dúvida.

#### ABSTRACT

In this paper the authoress studies a lot of Brazilian Opiliones collected by Dr. Eugênio W. Gruman in the State of Rio Grande do Sul, Brasil, principally. She gives a checklist of species studied and describes a new species: *Eusarcus grumani*, sp. n. (Gonyleptidae).

#### REFERÊNCIAS

- KIRBY, WILLIAM, 1818: A century of insects, including several new genera described from his cabinet. *Tr. Linn. Soc. London* 12:375.
- MELLO-LEITÃO, C. DE, 1932: Opiliões do Brasil. *Rev. Mus. Paul.* 17 (2<sup>a</sup> pte.): 1-505, 283 figs.
- ROEWER, C. FR., 1913: Die Familie der Gonyleptiden der Opiliones-Laniatores. *Arch. Naturg.* 79A(4):1-256.
- 1916: 52 neue Opilioniden. *Ibidem* 82A(2):90-158.
  - 1927: Brasilianische Opilioniden, gesammelt von Herrn Prof. Breslau im Jahre 1914. *Abh. Senckenberg. Naturg. ges.* 40:331-352.
- SOARES, BENEDICTO A. M., 1943: Alguns Opiliões do Estado do Paraná. *Arq. Mus. Paranaense* 3:205-213, 5 figs.
- SOARES, BENEDICTO A. M. & HELIA E. M. SOARES, 1945: Mais Opiliões pertencentes ao Museu Paranaense. *Rev. de Agric., Piracicaba.* 20(9-12):365-377, 7 figs.
- 1947: Opiliões da Coleção Gofferjé (Opiliones-Gonyleptidae). *Papéis Avulsos Dep. Zool. São Paulo* 8(21):249-259, 8 figs.
  - 1947: Opiliões pertencentes à Coleção Hatschbach (Opiliones: Gonyleptidae, Phalangidae, Phalangiidae). *Ibidem* 8(18):209-230, 15 figs.
  - 1949: Alguns Opiliões do Sul do Brasil (Opiliones: Gonyleptidae, Phalangodidae, Cosmetidae). *Ibidem* 9(4):47-60, 15 figs.
  - 1949: Monografia dos gêneros de Opiliões Neotrópicos II. *Arq. Zool. Est. São Paulo* 7(2):149-240.
  - 1954: Monografia dos gêneros de Opiliões Neotrópicos III. *Ibidem* 8(9):225-302.

